

O PPGAS convida para as palestras de

**Bambi Schieffelin, New York University**

As duas palestras centram-se no papel da linguagem nos processos de cristianização. O foco específico é na fala diária e nas ideologias linguísticas e culturais que subjazem a ela, relevantes para a compreensão do modo como a missionarização evangélica cristã transformou as formas de comunicação e a vida social dos Bosavi (Papua Nova Guiné) em tão curto espaço de tempo (1975-1995). Os Bosavi exerceram uma parte ativa nesse processo, sendo as suas agência e criatividade essenciais para a compreensão dos modos como as visões de mundo tornaram-se mais diversas e mais sincréticas na complexa zona de contato da missionarização.

**Palestra 1. *Reformando a linguagem***

Sala de Aula do PPGAS/MN – 23 de agosto, 9:30 hs

Essa palestra introduz o contexto etnográfico da mudança linguística e cultural entre os Bosavi. Apresenta análises das novas formas de se falar sobre aspectos corporais e afetivos que são centrais para uma formulação nativa de conceitos-chave do cristianismo: pessoa, interioridade e sinceridade. Essenciais para a conversão ao cristianismo, esses recursos expressivos são introduzidos por pastores locais em Tok Pisin (a língua franca nacional), que são traduzidos para o Bosavi durante os cultos na igreja. Essas inovações verbais constituem um novo registro de fala – a fala cristã - usada para compreender, encenar e incorporar a identidade cristã.

**Palestra 2. *Deslocando Bosavi***

UERJ – 24 de agosto – Auditório do PPCIS/UERJ, 9º andar, 9:30hs.

Essa palestra tem como tema os processos e as consequências da mudança dos significados Bosavi associados às noções de lugar e de pertencimento, em decorrência das idéias cristãs sobre comunidades religiosas nacionais e transnacionais. Examinarei as práticas discursivas e tropos que articulam a divisão cristão/não-cristão, centro/periferia, dentro/fora e outros recursos retóricos introduzidos por missionários evangélicos e adotados pelos cristãos locais. Essas formas de fala e de pensamento não somente demonizam a terra e as “coisas da terra”, como também promovem uma orientação cristã fundamentalista em oposição às culturas locais e às práticas culturais e a favor de “mundos cristãos”, incluindo o Reino de Deus.